



## **Debate sobre agrotóxicos num curso de Ensino Superior** *Debate on pesticides in a Higher Education course*

RODRIGUES, Francisco Émerson Feitosa<sup>1</sup>; CAVALCANTE, Deiziane Lima<sup>2</sup>  
<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará- UECE/ Faculdade de Educação de Itapipoca- FACEDI, francisco.emerson@aluno.uece.br; <sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará- UECE/ Faculdade de Educação de Itapipoca- FACEDI, deiziane.lima@gmail.com

### **Eixo temático: Agrotóxicos e transgênicos**

**Resumo:** O estudo objetivou-se a compreender qual a percepção de acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca- FACEDI, sobre os agrotóxicos, visto que esses produtos químicos são usados em largas escalas na produção de alimentos. A pesquisa foi de campo, qualitativa e bibliográfica. Foi identificado que os acadêmicos pesquisados sabem a definição de agrotóxicos, já debateram o tema em sala de aula e conceituam esses produtos químicos como negativos para a produção da alimentação da sociedade.

**Palavras-chave:** Licenciatura; pedagogia; acadêmicos; agrotóxicos; alimentos.

### **Introdução**

A elaboração deste estudo é resultado da disciplina optativa Agroecologia, Campepinato e Educação, desenvolvida na Faculdade de Educação de Itapipoca- FACEDI, unidade da Universidade Estadual do Ceará- UECE, que despertou o interesse de escrever sobre os agrotóxicos, produtos químicos que são usados para combater pragas na produção de alimentos.

Os agrotóxicos ao combater as pragas na produção de alimentos consequentemente aumentam a produção dos produtos, por isso, seu uso é comum nas pequenas e grandes propriedades, “agrotóxicos e afins - produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção [...] cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos [...] (BRASIL, 2002)”.

Em adição, diante da importância de escrever sobre o tema, fez-se necessário um estudo para saber qual a percepção de acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia sobre agrotóxicos, haja vista que esses estudantes ao se tornarem profissionais são responsáveis por transmitirem conhecimentos sobre os diferentes temas logo na infância de uma pessoa, inclusive conhecimentos, mesmos que básicos, sobre a produção de produtos alimentícios.

Com efeito, pontua-se que o pedagogo pode e devem ensinar as crianças os impactos que os agrotóxicos causam na sociedade, mesmo que de forma básica, para que elas compreendam de forma crítica as nuances que esses produtos químicos causam, tanto no aspecto humano como da na natureza. A pedagogia fornece formação para



que o pedagogo trabalhe sobre os mais diferentes conteúdos, “a pedagogia se ocupa [...] com a formação escolar de crianças, com processos educativos, métodos, maneiras de ensinar, mas, antes disso, ela tem um significado bem mais amplo, bem mais globalizante” (LIBÂNEO, 2001, p. 06).

A pesquisa norteou-se no problema: qual a percepção de acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca- FACEDI, sobre os agrotóxicos? O estudo teve como objetivo geral: compreender qual a percepção de acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca- FACEDI, sobre os agrotóxicos.

A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2019 e usou os seguintes métodos para coleta de dados: estudo de campo, pesquisa bibliográfica, entrevista e aplicação de um questionário com quatro perguntas abertas e fundamentou-se nos autores: Libâneo (2001), Castro (2009), os mesmos trouxeram importantes contribuições com suas teorias.

O estudo buscou trabalhar esta temática com alunos do curso de licenciatura em pedagogia porque eles são responsáveis - quando profissionais formados - trabalhar diretamente com crianças e com diferentes contextos e temas, incluindo a produção de alimentos. As próximas seções trazem a metodologia, resultados e discussões, considerações finais e as referências usadas.

## **Metodologia**

A metodologia usada “[...] descreve-se os procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa” (GIL, 2002, p. 162), pesquisa de campo, na abordagem qualitativa, bibliográfica com o caráter exploratório, aplicação de um questionário, com quatro perguntas abertas, dirigidas aos sujeitos entrevistados: acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca- FACEDI. A aplicação do questionário aconteceu no mesmo espaço de tempo e resguardou a identidade dos sujeitos, os mesmos se identificaram com nomes fictícios.

O estudo fundamentou-se nos seguintes autores: Libâneo (2001), Gil (2002) Castro (2009).

Os sujeitos da pesquisa foram trinta acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca, os mesmos responderam voluntariamente um questionário com quatro perguntas abertas. Os procedimentos adotados foram importantes para os resultados obtidos com a pesquisa e a compreensão da temática

## **Resultados e Discussão**



Pela análise dos dados foi observado que os acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia definem agrotóxicos como substâncias químicas que servem a agricultura para aumentar a produtividade, porém agem negativamente sobre a natureza, principalmente sobre os recursos naturais, que podemos defini-los como lagos, lagoas e riachos, tal fato é concretizado pela resposta de Vitória: “Agrotóxicos para mim são substâncias químicas utilizadas na agricultura para aumentar a produtividade, porém esses produtos afetam negativamente os recursos naturais, pois os contaminam com o seu veneno. Os agrotóxicos também prejudicam os trabalhadores e a população como um todo [...]”.

Percebe-se, pela transcrição acima, que os agrotóxicos prejudicam diretamente a população humana – os consumidores - principalmente a população que convive com o produto, ou seja, os agricultores e injetores, “a exposição a diversos agrotóxicos concomitantemente pode condicionar severidade a vários problemas relativos à saúde” (CASTRO, 2009, p. 91).

Foi perguntado aos acadêmicos entrevistados se eles conheciam algum tipo de agrotóxico e a maioria respondeu que sim. A resposta é louvável, pois demonstra que os acadêmicos procuram se informar sobre o assunto, dessa forma, têm-se grandes possibilidades dos futuros profissionais trabalharem esse assunto na sala de aula e instigar os alunos sobre os prejuízos que esses produtos químicos oferecem ao meio ambiente e a saúde.

Os dados mostraram que os agrotóxicos contribuem negativamente para a alimentação da população e que são lucrativos para os produtores que o usam, pois garante uma alta produtividade, o que rende muito dinheiro. Geralmente o grande capital financeiro gira em torno das grandes empresas alimentícias, pois elas detêm as maiores quantidades de terras para produzirem.

Foi perguntado aos acadêmicos entrevistados se durante o curso de pedagogia já teve alguma disciplina que discutisse sobre os agrotóxicos, e a maioria respondeu que sim, sendo a disciplina optativa Agroecologia, Campesinato e Educação, a mesma despertou grandes debates sobre o referido tema. Felicidade transcreve: “O Curso de Pedagogia preocupa-se muito com a relação entre o meio ambiente e a educação, então recentemente foi ofertada a disciplina optativa Agroecologia, Campesinato e Educação, onde discutimos várias vezes a relação entre a produção existente no campo com o mercado consumidor da cidade principalmente a questão econômica, social, ética e ecológica que existe por trás das relações estabelecidas entre a agricultura camponesas e os grandes latifundiários”.

Debater sobre os agrotóxicos dentro de um curso de licenciatura é de extrema importância, pois permite que se saiba sobre os problemas que esses produtos causam a sociedade e diante deles, agir para revertê-los e cobrar produtos eficientes, não poluentes e que não atinja a saúde da população.

## **Conclusões**

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



A pesquisa mostrou que os acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia entrevistados sabem definir agrotóxicos e já debateram sobre o assunto durante as aulas e já teve disciplina que os instigasse sobre o tema. Ficou perceptível que a maioria dos entrevistados vê o uso dos agrotóxicos como negativos, pois os mesmos são responsáveis por adoecer a população, além de poluir o meio ambiente e eliminar seres vivos que são importantes para a perpetuação da vida da sociedade.

### **Referências bibliográficas**

CASTRO, V. L. S. S. de. **Uso de Misturas de Agrotóxicos na Agricultura e Suas Implicações Toxicológicas na Saúde.** EMBRAPA <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/576992>. Acesso em: 30 jun. 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo, 2002. 175 p.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos:** inquietações e buscas. SCIELO. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n17/n17a12.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2019.